



EUROPEAID  
SERVIÇO DE COOPERAÇÃO

info

Nº 18

2.º SEMESTRE  
2003

## NESTE NÚMERO

O primeiro semestre de 2003 foi particularmente rico em eventos e viu concretizar-se a transição entre as duas fases do programa URB-AL. Assim, as novas redes da segunda fase iniciaram as suas actividades públicas. **A REDE 10 «Luta contra a pobreza urbana»**, coordenada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**, deu início à série. O seminário de lançamento, organizado em meados de Abril nessa cidade, foi inaugurado pelo Presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da SILVA, perante uma assistência de 800 pessoas. A presença do Presidente Lula traduz o reconhecimento do trabalho realizado no âmbito do programa pelas mais altas autoridades da região.

Por seu lado, a **DIPUTACIÓN PROVINCIAL DE BARCELONA**, coordenador da **REDE 12 «Promoção das mulheres nas instâncias de decisão local»** organizou um seminário de lançamento na cidade de São Salvador em finais de Abril. A organização deste evento em El Salvador, onde granjeou um grande interesse local, contribuirá para enraizar o programa na América Central.

O facto de passar dos intercâmbios de experiências à aplicação dos seus resultados, através de projectos inovadores, com uma grande visibilidade para os cidadãos e que desemboquem em resultados tangíveis e concretos, é o grande desafio dos próximos meses. Confirmando o seu papel pioneiro no programa, a **INTENDÊNCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO** e o **CONCELL COMARCAL DE L'ALT EMPORDÀ** iniciaram as actividades dos projectos B que coordenam.

Convidamo-los a continuar a participar activamente nesta segunda fase do programa, em especial nos seminários de lançamento das novas **REDES** nas cidades coordenadoras respectivas em Setembro e Outubro do corrente ano.

RICCARDO GAMBINI

Serviço de Cooperação EuropeAid – Chefe de Unidade E2

**CARTA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA URB-AL**, programa horizontal de cooperação descentralizada da Comissão Europeia, destinado às cidades, aglomerações e regiões da União Europeia e da América Latina



COMISSÃO EUROPEIA  
Serviço de Cooperação  
EuropeAid  
Direcção América Latina



São Paulo. Abertura do seminário de lançamento.

## PROJECTOS COMUNS SELECIONADOS

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS 2003 – 30 DE ABRIL DE 2003 (REFERÊNCIA EUROPEAID/113113/C/G)

### Coordenação dos projectos comuns

PROJECTOS COMUNS DE TIPO A			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Landeshauptstadt Stuttgart	DE	REDESC: Rehabilitación de Áreas Contaminadas para el Desarrollo Sostenible Interno de la Ciudad	R6-A3-03
Ayuntamiento de Donostia – San Sebastián	ES	Sistema de Información para la gestión urbana	R7-A1-03
Alcaldía Mayor de Cartagena de Indias	COL	Accesibilidad al transporte público de las personas con movilidad reducida	R8-A1-03
Mairie de Saint-Denis	FR	Méthodologies et outils pour la mise en place d'observatoires de l'inclusion sociale dans les villes	R10-A1-03
PROJECTOS COMUNS DE TIPO B			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Ville d'Issy-les-Moulineaux	FR	e-AGORA: l'Académie de la e-démocratie	R3-B1-03
Ayuntamiento de Málaga	ES	Observatorio de Medio Ambiente Urbano	R6-B1-03

## AGENDA

### Reuniões anuais 2003-2004 : datas provisórias

REDE Nº – COORDENADOR	LUGAR	DATA
Nº 6 Ayuntamiento de Málaga	<b>Málaga – Espagne</b> <b>Porto Alegre – Brasil</b> <b>São Paulo – Brasil</b> <b>Barcelona – Espanha</b> <b>Bremen – Alemanha</b> <b>Valparaíso – Chile</b>	18-19 de Junho de 2004
Nº 9 Prefeitura de Porto Alegre		28-30 de Outubro de 2003
Nº 10 Prefeitura de São Paulo		17-19 de Fevereiro de 2004
Nº 12 Diputación Provincial de Barcelona		Abril de 2004
Nº 13 Freie Hansestadt Bremen		22-23 de Setembro de 2003
Nº 14 Municipalidad de Valparaíso	8-10 de Outubro de 2003	



Málaga, janeiro de 2003. Reunião dos coordenadores das redes das duas fases do Programa URB-AL e da Comissão Europeia, na Câmara Municipal de Málaga.

COORDENADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## Luta contra a pobreza urbana

*Para inaugurar o ciclo dos seminários da segunda fase do programa URB-AL, a Prefeitura Municipal de São Paulo organizou o seminário de lançamento da Rede 10 «Luta contra a pobreza urbana» nesta cidade nos dias 14 a 16 de Abril. Este evento foi inaugurado pelo Presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da SILVA, por Marta SUPPLY, Prefeita de São Paulo, e pelo Chefe da Delegação da Comissão Europeia no Brasil, Rolf TIMANS, perante uma assistência de 800 pessoas. A presença do Presidente, acompanhado de três ministros do seu gabinete, traduz o reconhecimento, pelas altas autoridades da região, da importância do programa URB-AL no campo das políticas urbanas.*

### Discurso de inauguração da Prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (excertos)

Muito nos honra a coordenação da Rede 10 de URB-AL, uma rede de intercâmbio de experiências e de implementação de acções concretas de combate à pobreza urbana, na qual participam várias outras cidades com as suas especificidades sociais, políticas e culturais. A escolha da cidade de São Paulo pela União Europeia para desempenhar esta função reflecte o reconhecimento da comunidade internacional que São Paulo se está a conver-

ter numa referência mundial no combate à pobreza (...).

É importante sublinhar que URB-AL é hoje o principal programa de cooperação internacional dirigido às cidades. Tal facto demonstra como a União Europeia reconhece o amplo potencial de desenvolvimento de políticas públicas inovadoras a partir dos governos locais. Ao mesmo tempo, este programa demonstra que as relações entre a Europa e a América Latina não se devem limitar às questões económicas e comerciais. Além disso, creio sinceramente que as políticas de relações internacionais avançarão muito, se estimularem os aspectos políticos, sociais e culturais das negociações externas (...).

Sobretudo, muitas destas experiências ficam restringidas ao âmbito local onde são executadas. Queremos disseminá-las,

permitir o seu intercâmbio, discutir as dificuldades comuns e socializar as soluções encontradas. O problema é urgente e não podemos ter a pretensão de voltar a inventar a roda. Devemos aprender de forma colectiva. Queremos tornar públicas estas experiências, debatendo métodos de medição da pobreza e das políticas que tratam de lutar contra ela.

Creemos que São Paulo tem muito para ensinar e aprender das outras cidades brasileiras, latino-americanas e europeias, todas motivadas pelo mesmo princípio comum.

O objectivo desta rede de cidades contra a pobreza urbana é, portanto, trazer à luz um saber muitas vezes não evidente, propiciando uma estruturação de um arsenal de experiências de combate à miséria, que ficará à disposição dos gestores locais (...).



São Paulo. Intervenção da Prefeita Marta Suplicy. Na mesa, Helio Bicudo, Vice-Prefeito de São Paulo, Olívio Dutra, Ministro das Cidades, Rolf Timans, Chefe da Delegação Europeia, e o Presidente Luís Inácio Lula da Silva.

<http://www.urba10.sp.gov.br>

COORDENADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## Luta contra a pobreza urbana

### Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da SILVA

(...) Nessa altura, cada ministro criava a sua política social, sem nenhum critério de optimização. Optimizamos estas políticas e combinamos o jogo com o Estado e com os municípios, e tratamos de dar um rumo único neste campo, ou vamos continuar a trabalhar como quando o dinheiro saía do erário público e não chegava às pessoas a quem tinha de chegar (...).

O desafio para esta conferência de URB-AL é começar a pôr isto no papel. Penso que não há muitas diferenças entre os problemas de São Paulo e os problemas de Lima, no Peru. Não há muitas diferenças entre os problemas de Recife, de Belo Horizonte ou de Guarulhos e os proble-

mas de outras cidades semelhantes do Brasil ou de fora.

Então, não temos de ter 500 políticas diferenciadas, porque não temos de deixar a marca do prefeito, a marca do secretário (...). Não deve haver estas marcas. O que deve deixar a sua marca é a sociedade civil, a qualidade de vida das pessoas, de outra forma, não alcançaremos o nosso objectivo.

Portanto, o nosso papel não é inventar, é apenas cumprir aquilo que já foi escrito há muitos e muitos anos. E quando vocês estão a realizar um seminário aqui em São Paulo, e quando as pessoas se dão conta do que é a Rede 10 de URB-AL, programa que já existe desde 1995, que já tratou de várias problemáticas, e que agora está, pela primeira vez, a fazer uma opção pela pobreza, isto demonstra que estamos no caminho correcto, demonstra que as pessoas estão a tomar uma decisão correcta. Ou todo o

mundo pára e começa a pensar em como diminuir a miséria e a pobreza no planeta Terra, ou não serve de nada continuar a discutir o resto. É imprescindível dar às pessoas o direito a uma vida digna, o direito de beber água limpa, o direito de ter acesso à saúde, o direito de comer três vezes por dia. Isto não custa muito caro. Tenham a certeza de que não custa muito caro (...).

### Palavras do Chefe da Delegação Europeia no Brasil, Rolf TIMANS

Como todos sabem, a Europa é o continente mais urbanizado do mundo, com 80% da sua população concentrada nas cidades. (...) A Comissão Europeia constata que a urbanização agudiza as disparidades económicas e sociais, criando assim uma sociedade dual na qual a exclusão gera a confinamento de grupos sociais em bairros geralmente mal equipados (...).

O programa URB-AL converteu-se numa referência da cooperação internacional entre as autarquias locais latino-americanas e europeias. Esse êxito, que se confirma no tempo, surge de um princípio muito simples: partilhar as experiências de cada um para alcançar para todos as soluções concertadas para os grandes desafios das cidades.

O programa URB-AL tem por objectivo contribuir, mediante os esforços dos participantes, para a elaboração de uma abordagem que combina, em particular, as dimensões da democracia local e da participação social; da concertação entre todos os intervenientes locais, públicos e privados; e a procura de um desenvolvimento local duradouro e sustentável. (...) ■



Intervenção do Presidente Lula durante a abertura.

<http://www.urba10.sp.gov.br>

COORDENADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## Luta contra a pobreza urbana

**D**urante os três dias de trabalho, participaram nas diferentes actividades cerca de 230 pessoas, representantes de 62 governos locais ou regionais e de 23 parceiros externos.

Para reforçar as discussões e apoiar a elaboração das propostas de projecto comum a subsidiar, a coordenação deixou um espaço importante tanto para exposições teóricas dos peritos, como para a visita, em várias cidades da região de São Paulo, a projectos em curso de execução. O documento de base, que inclui as discussões e as contribuições dos participantes pode ser consultado no sítio Web da Rede.

Com base nas conclusões preliminares do documento de base, os *workshops* foram articulados em torno dos eixos seguintes:

- 1 – Emprego, renda, microcrédito, construção da autonomia e papel das políticas de emancipação
- 2 – Redes de protecção à cidadania e acompanhamento dos riscos sociais
- 3 – Habitação social
- 4 – Gestão das políticas públicas urbanas
- 5 – Indicadores e conceitos: medida da pobreza urbana e avaliação das políticas de luta contra a pobreza.

Para permitir a emancipação de todos os parceiros, houve que duplicar determinados *workshops*, funcionando 7 em paralelo no segundo dia do encontro. Destes trabalhos colectivos, resultaram 25 propostas de projecto comum.

A 16 de Abril, durante a sessão plenária de encerramento, os porta-vozes dos participantes enfatizaram dez pontos prioritários das políticas de luta contra a pobreza urbana. Entre essas prioridades, que sublinham o carácter positivo das acções des-



O Presidente Lula e a célula de coordenação da Rede 10.

tinadas a favorecer a inclusão social e a necessidade da gestão integrada e participativa, destacam-se:

1. A **formação de redes de políticas públicas** para a garantia do acesso aos bens e serviços públicos, para a construção de estratégias de inclusão social
2. A formulação e a gestão **integrada inter e intra-sectorialmente** das políticas públicas de combate à pobreza e promoção da inclusão social
3. O **fomento da economia popular e solidária e do desenvolvimento económico local** para a criação de empregos e de receitas
4. A **ruptura do ciclo da pobreza urbana através da satisfação das necessidades básicas**, mediante o fomento das políticas de educação, saúde, habitação social, saneamento básico, segurança e mobilidade urbana

5. O **reforço das capacidades institucionais** e das competências técnicas dos intervenientes públicos, para a gestão dos projectos integrados, e o **fortalecimento dos processos participativos** nas políticas públicas desde a concepção até à avaliação e gestão
6. A adopção sistemática de **estratégias de controlo e de avaliação** permanente do impacto das políticas públicas de combate à pobreza urbana.

Os parceiros da Rede 10 comprometeram-se a continuar a trabalhar ao longo do ano, tanto na elaboração das propostas de projectos comuns, como na aplicação nas suas cidades das conclusões do seminário. A coordenação da Rede já fixou as datas da primeira reunião anual, que terá lugar em São Paulo de 17 a 19 de Fevereiro de 2004, e convida-os cordialmente a participar na mesma. ■

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/urbal/>

COORDENADA PELA DIPUTACIÓN PROVINCIAL DE BARCELONA

## Promoção das mulheres nas instâncias de decisão locais

*O seminário de lançamento da Rede 12, «Promoção das mulheres nas instâncias de decisão locais», coordenada pela Diputación Provincial de Barcelona, teve lugar na cidade de São Salvador, de 28 a 30 de Abril. A organização deste evento em El Salvador suscitou um interesse local notável e contribuirá, sem dúvida, para enraizar o programa nas autarquias locais desta região. Desta forma, é de destacar a forte presença de mulheres tanto no público dos eventos abertos como entre os participantes dos workshops.*

A sessão de inauguração do seminário de lançamento da Rede 12 «Promoção das mulheres nas instâncias de decisão locais» converteu-se num evento local de primeiro plano, ao convocar mais de 350 pessoas, na sua grande maioria mulheres. Ao lado da responsável da Rede, Dolors RENAU, Directora do Gabinete de Relações Internacionais da Diputación de Barcelona, participaram na mesa de honra destacadas personalidades: María Eugenia de Ávila, Chanceler da República de El Salvador, Juan Francisco Montalbán, Embaixador de Espanha em El Salvador, Héctor Silva, Presidente da Câmara de São Salvador e Carlos Rivas Zamora, Presidente da Câmara eleito de San Salvador. A Delegação Europeia na Nicarágua esteve represen-

tada pelo Conselheiro para a cooperação, Cesar García Alvarez.

Nas suas exposições, quatro peritas em questões de género introduziram os temas que guiaram o trabalho nos *workshops* durante os dois dias de trabalho posteriores:

1. As mulheres na construção da cidade.
2. Instrumentos para a participação das mulheres na política local.
3. A contribuição feminina para as cidades como espaços de convivência.
4. Medidas de apoio à presença das mulheres nas decisões locais.

Estes *workshops* permitiram partilhar experiências, inventariar boas práticas e conceber projectos comuns para dar solução a problemáticas comuns às cidades de vários países de quase toda a Europa e da América Latina. No total, participaram mais de uma centena de parceiros das Redes (presidentes e vereadores de câmaras municipais, peritos, representantes de um total de 70 institucionais locais). O seu envolvimento e empenho permitiram que destes *workshops* surgissem 13 propostas de projectos comuns, as quais serão trabalhadas e desenvolvidas com o apoio da célula de coordenação.

Desde já, perfilam-se coincidências básicas em vários aspectos da temática:

- A importância da participação das mulheres nos processos de planeamento estratégico das cidades, já que a sua visão ajudará a propor soluções inovadoras para melhorar os espaços de convivência, o ambiente, os planos de vida, os transportes, a segurança e muitos dos aspectos que tornam as cidades mais humanas e habitáveis.
- A necessidade de fomentar a participação positiva das mulheres para que pos-



São Salvador. Uma parte dos participantes no seminário da Rede 12.



Encerramento do seminário da Rede 12. Dolors Renau, Directora de RR.II. da Diputació de Barcelona, Carlos Rivas, Presidente da Câmara eleito de São Salvador, Berith Andersson, responsável pelo Programa.

sam ser eleitas presidentes de câmara e vereadoras numa percentagem semelhante à dos homens.

- A promoção de pactos sociais nas cidades para repartir entre mulheres e homens as responsabilidades na família, no emprego e no governo local.
- A valorização das cidades como espaços de coesão social e de aprendizagem da paz, que possam acolher sem discriminação todos os grupos humanos e facilitar a resolução dos conflitos pelo diálogo e não pela força.

No encerramento do seminário, a coordenadora executiva da Rede, Eva Gispert, entregou a todos os participantes as actas dos três dias de trabalho num CD-ROM, realizado entre todos com o apoio da equipa local de FUNDE. Os resultados do trabalho comum do primeiro ano de actividades da Rede serão distribuídos durante a primeira reunião anual da Rede que terá lugar em Abril próximo na cidade de Barcelona, como actividade vinculada ao Fórum das Culturas 2004.

[www.diba.es/urbal12](http://www.diba.es/urbal12)

## REDE 12

# Os workshops: espaços de convivência e intercâmbio de experiências

«Mulheres cidadãs», o documento base da Rede apresentado no plenário do seminário centra-se a análise de duas questões distintas mais inter-relacionadas: por um lado, a compreensão das barreiras estruturais que dificultam a igualdade e, por outro, o reconhecimento das dinâmicas de mudança social, os avanços e os novos obstáculos que se levantam neste avanço. Pretende, deste modo, apontar as quatro áreas ou linhas de trabalho a desenvolver nos *workshops*.

1. Conseguir a presença das mulheres na construção da cidade.
2. Criar instrumentos para a participação das mulheres na política local.
3. Encontrar formas de convivência e vida comunitária ao configurar as cidades.
4. Definir e desenvolver medidas de apoio à presença das mulheres nas decisões locais.

As 13 propostas de projecto comum que resultaram dos dois dias intensivos de trabalho em *workshops* destinam-se principalmente à criação de centros de recursos, ao incremento da inserção laboral das mulheres, à promoção da participação e liderança

das mulheres na política local, à formação destas mulheres, à planificação estratégica das cidades tendo em conta a abordagem de igualdade de géneros e à difusão de boas práticas e experiências. Conseguiu-se assim um primeiro avanço no sentido do objectivo específico desta Rede: *através da implementação transversal de políticas de igualdade de oportunidades e da promoção de uma cidadania activa das mulheres*, procurar estabelecer vínculos duradouros, partilhar experiências e promover acções comuns entre entidades locais de países da UE e da América Latina, com a finalidade de propor novos modelos de cidade.

Estas 13 propostas comuns serão desenvolvidas e trabalhadas pelos parceiros que as compõem com a ajuda da equipa da célula de coordenação até à sua apresentação à Comissão Europeia em finais de Outubro. Da célula de coordenação, animamos e convidamos todos os leitores a participar e formar parte da Rede, aderindo a estes projectos, e a participar no próximo encontro que terá lugar em Abril de 2004 em Barcelona.

Eva M<sup>a</sup> Gispert  
Coordenadora da Rede 12

COORDENADA PELO AYUNTAMIENTO DE MÁLAGA

## «Ambiente urbano»

*Cerca de uma centena de assistentes participou na segunda reunião anual da Rede 6 «Ambiente Urbano», coordenada pelo Ayuntamiento de Málaga. Esta reunião devia marcar o final do ciclo de reuniões das redes da primeira fase. Contudo, nesta oportunidade, Pedro MARÍN, coordenador da Rede 6 anunciou, em nome do Ayuntamiento de Málaga, a sua vontade de prolongar, por mais um ano, as actividades da Rede, com o financiamento do próprio Ayuntamiento. A próxima reunião da Rede terá lugar nesta cidade em Junho de 2004.*



O Presidente da Câmara de Málaga, Francisco de la Torre Prados, acompanhado dos membros da Comissão Europeia e do Governo espanhol e da célula de coordenação na sessão de inauguração da 2ª reunião.

Uma centena de pessoas, entre presidentes de câmara, técnicos e altos cargos municipais, representantes de 47 cidades europeias e latino-americanas, participou pelo terceiro ano consecutivo na reunião anual da Rede URB-AL nº 6, «Ambiente Urbano», realizada em Málaga durante os dias 8, 9 e 10 de Maio de 2003. O evento foi inaugurado pelo Presidente da Câmara de Málaga, Francisco DE LA TORRE PRADOS, no recinto do Museu de Arte Moderna da cidade, recentemente inaugurado, com a assistência de cerca de 300 pessoas.

Este ano escolheu-se para a conferência-quadro do seminário o tema «prevenção na geração de resíduos urbanos nas cidades». Paralelamente à conferência, e para ofe-

recer um aspecto prático sobre o mesmo tema, o Ayuntamiento de Málaga, juntamente com a Fundação CIEDES – Serviço de Coordenação da Rede URB-AL 6, organizou uma exposição intitulada «A Terra. Manual de instruções». Nesta exposição itinerante, são dadas, de forma gráfica e interactiva, medidas e exemplos práticos para reduzir os resíduos urbanos sólidos nos municípios.

Ao longo da reunião, Pedro MARIN COTS, coordenador da Rede, apresentou o livro «A configuração da cidade compacta versus cidade difusa», publicação resultante das conferências e contribuições de todos os membros da Rede 6 ao longo do seminário de 2002.

## Workshops

Tal como em edições anteriores, os workshops incidiram na configuração da cidade e do território, na coesão social, nos recursos naturais e na governabilidade da cidade. Nos workshops debateram-se 9 possíveis propostas de projectos, as quais podem ser consultadas na página Web oficial da Rede [www.urballmalaga.com](http://www.urballmalaga.com). Estes projectos poderão ser apresentados no próximo convite à apresentação de propostas em dois prazos: 30 de Setembro de 2003 e 31 de Março de 2004 na célula de coordenação em Málaga.

## Perspectivas da Rede 6

Ao longo destes três anos de trabalho, aumentou progressivamente o número de membros da Rede 6, a qual conta actualmente com cerca de 200 parceiros. O bom funcionamento da Rede permitiu que muitos dos municípios tenham estreitado os seus laços de colaboração, atingindo, deste modo, um dos objectivos fundamentais do programa.

O Ayuntamiento de Málaga quer contribuir para manter e fomentar esta colaboração, organizando um novo encontro dos membros da Rede 6 durante o próximo ano. Para tal, estabeleceu-se um calendário provisório de actividades para os dias 18 e 19 de Junho de 2004.

Os conteúdos desta próxima reunião serão articulados em torno de quatro aspectos: o desenvolvimento dos projectos comuns aprovados nos três convites para a apresentação de propostas; uma monografia sobre a Agenda Local 21; os diversos programas que, juntamente com URB-AL, serão desenvolvidos na América Latina e a forma de aceder a eles; a continuidade da Rede através do «Observatório do Ambiente Urbano» desenvolvido pelo Ayuntamiento de Málaga.

Nesta quarta reunião, apesar de não contar com o patrocínio financeiro da Comissão Europeia, continuarão em vigor as mesmas condições de assistência que funcionaram para as três reuniões realizadas pelo Ayuntamiento de Málaga. ■



COORDENADA PELA INTENDENCIA MUNICIPAL DE ROSARIO

## Gestão e controlo da urbanização

A Rede N.º7 «Gestão e controlo da urbanização» realizou a sua segunda e última reunião anual na cidade de Barcelona (Espanha), a 27 e 28 de Março do corrente ano. Nesta oportunidade, o Intendente, Dr. Hermes Binner, destacou o compromisso da cidade de Rosario com o programa URB-AL.



Cerimónia de abertura da 2ª reunião anual: Denis Salord, EurpoeAid, Joan Clos, Alcalde de Barcelona, Hermes Binner Intendente de Rosario e Didac Pestaña, Vice-Presidente do AMB.

O evento contou com a presença de 110 participantes, provenientes de 51 cidades e regiões: 26 cidades latino-americanas distribuídas por 9 países; 25 cidades europeias distribuídas por 6 países; e 9 membros associados (4 da América Latina e 5 da Europa). Participaram também quatro coordenadores de redes: Marie Virapatirin (Rede 3), Pedro Marín (Rede 6), Sinoel Batista (Rede 10) e Eva Gispert (Rede 12).

Os *workshops* incidiram em 4 temas: «Espaço Público», «Habitação exequível», «Equipamento Institucional» e «Áreas Centrais e Novas Centralidades». Como produto do trabalho, foram elaboradas 9 propostas de projectos comuns.

Em paralelo, foram organizadas reuniões de acompanhamento dos projectos em curso de execução, cujos coordenadores são: Cidade Victoria (México), Florianópolis (Brasil) e Área de Mancomunidades de Barcelona (Espanha).

Antes da cerimónia de encerramento, a coordenadora executiva da Rede, María del Huerto Romero, apresentou uma iniciativa do Serviço de Coordenação para realizar uma «avaliação de processos, resultados e impactos da Rede 7». A mesma estará a cargo do consultor externo José Manuel García De la Cruz, professor da Universidade Autónoma de Madrid.

Com esta avaliação pretende-se que a Rede conte ao finalizar as actividades com um diagnóstico sobre o seu funcionamento, de dois pontos de vista complementares, a coordenação da rede e a percepção dos parceiros. Espera-se assim que possa ser útil

para o trabalho das novas Redes da segunda fase do programa URB-AL.

A 29 de Março, teve lugar uma reunião de trabalho entre os responsáveis do programa URB-AL, o serviço de coordenação e os coordenadores dos projectos comuns seleccionados no convite para a apresentação de propostas URB-AL de Outubro de 2002. Estavam presentes nesta reunião de trabalho os representantes de Bahía Blanca (Argentina), Lérida (Espanha), Marselha (França) e Região Toscana (Itália).

A segunda e última reunião anual permitiu reforçar os laços já existentes entre os parceiros e procurar uma vez mais soluções comuns para problemáticas comuns.

[www.rosario.gov.ar/urbal](http://www.rosario.gov.ar/urbal)

### Palavras do Intendente de Rosario, Dr. Hermes Binner, no encerramento da 2ª reunião anual

Ao encerrar a 2ª e última reunião anual da Rede 7, o Intendente de Rosario, Dr. Hermes Binner, sublinhou a importância que teve para a sua cidade o ter coordenado durante três anos uma Rede de cidades latino-americanas e europeias, centrada na problemática da urbanização. Esta tarefa, defendeu, permitiu a Rosario gerar novos laços de colaboração com cidades de entre os continentes, e fortalecer as ligações que a cidade já tinha iniciado anteriormente. Facilitou, também, o conhecimento de outras experiências e o intercâmbio de ideias no complexo campo da gestão da urbanização, ao mesmo tempo que se converteu num valioso instrumento de aprendizagem da cooperação internacional.

O Dr. Binner realçou o sentido de solidariedade que prevaleceu entre os parceiros da Rede, guiados pela premissa de pensar e desenvolver acções que propiciem uma «mais humana, justa e equitativa construção das cidades».

O Intendente de Rosario chamou finalmente a atenção para o desafio que implicou para a sua cidade a coordenação da Rede 7 no contexto da crise socioeconómica sofrida pela Argentina nos últimos anos. Neste âmbito, aproveitou para agradecer à Comissão Europeia e aos parceiros, não só a oportunidade outorgada a Rosario de liderar a Rede 7, mas também o permanente apoio e estímulo mostrado nos mesmos durante os difíceis momentos atravessados pelo seu país.

COORDENADA POR LANDESHAUPTSTADT STUTTGART

## «Controlo da Mobilidade Urbana»

*A Rede nº 8 «Controlo da Mobilidade Urbana» realizou a sua segunda reunião anual em Estugarda (Alemanha), de 6 a 9 de Fevereiro do presente ano. A reunião contou com a presença de cerca de 80 participantes procedentes de 13 países latino-americanos e europeus.*



O Presidente da Câmara de Estugarda, Dr. Wolfgang Schuster, o Presidente da Câmara Técnico, Prof. Beiche, Wolfgang Förderer, coordenador da rede e alguns participantes.

O Dr. Wolfgang Schuster, Presidente da Câmara de Estugarda, inaugurou a segunda e última reunião anual da Rede 8. As boas-vindas foram dadas pelo Professor Hartwig Beiche, técnico do município de Estugarda, e por Wolfgang Förderer, coordenador da Rede. O representante de EuropeAid, Marc Rimez, sublinhou especialmente o papel pioneiro assumido pelo Landeshauptstadt Stuttgart, ao encarregar-se da coordenação da Rede 8 há três anos, o que permitiu impulsionar uma implantação crescente do programa na Alemanha e nos países vizinhos. Durante esta primeira sessão foi feita uma ampla apresentação da segunda fase do programa URB-AL. Da

mesma forma, foram apresentadas comunicações sobre as várias temáticas relacionadas com o controlo da mobilidade urbana, em particular o funcionamento da central integrada da gestão do tráfego de Estugarda, a questão dos centros de competência e as relações mútuas entre fomento económico e mobilidade na região de Estugarda.

Dos quatro projectos comuns em curso de execução nesta data, no âmbito da Rede 8, os coordenadores dos projectos de Gemeente Utrecht (NL), da Província de Treviso (ver página 13) e da Comunidade de Madrid, apresentaram os avanços realizados e os resultados alcançados.

Paralelamente, realizou-se uma visita de terreno à construção rodoviária «Pragsattel», guiada pelo professor Hartwig Beiche, que contribuiu com as suas explicações para um melhor entendimento desta complexa obra que representa o projecto de construção rodoviária (túnel) mais importante de Estugarda.

Durante dois dias, os participantes trabalharam intensivamente nos *workshops* sobre os temas «transporte e tecnologia», «urbanismo e planeamento» e um terceiro que reuniu as temáticas «socioeconomia e demografia» e «rol e possibilidades da política municipal».

O trabalho dos participantes resultou nas 6 ideias de propostas de projecto seguintes:

- ❑ «Avaliação do transporte urbano: custos sociais e ambientais»
- ❑ «Optimização da mobilidade urbana através da descentralização e desconcentração da administração e de serviços»
- ❑ «Acessibilidade ao transporte público das pessoas com mobilidade reduzida»
- ❑ «Melhoria das políticas urbanas de estacionamento para residentes e visitantes»
- ❑ «Sistemas e serviços de informação aos utentes do transporte urbano»
- ❑ «Redução da poluição através de controlo e gestão do tráfego»

No segundo dia realizou-se uma visita técnica à cidade de Estugarda em carros eléctricos do SSB (serviços de transporte público de Estugarda)

Na sessão plenária foram apresentados os resultados dos *workshops* e discutiu-se o acompanhamento da Rede. Antes do encerramento da reunião deram-se a conhecer quais seriam as contribuições necessárias, por parte das cidades membros, para a elaboração do documento final. ■

[www.stuttgart.de/europa/urb-al](http://www.stuttgart.de/europa/urb-al)

## Montevideo: Ciudad Vieja ReNueva, uma proposta para a integração social

*Reafirmando o seu papel protagonista no programa URB-AL, a Intendência Municipal de Montevideo converteu-se no primeiro coordenador latino-americano de um projecto de tipo B. Com a participação activa de outros 4 municípios (Bilbao, Torino, Rosario e Santo André), implementará um conjunto de acções que apontam para a integração social do bairro histórico Ciudad Vieja.*

### Os eixos centrais

O projecto fundamenta a realização do objectivo central da intervenção, através dos seguintes três eixos: desenvolvimento socioeconómico, desenvolvimento de capacidades e competências para a inserção laboral e melhoramento do ambiente envolvente.

### A implementação

O projecto articula quatro tipos de acções para realizar os objectivos mencionados.

#### 1. Participação social e cooperação local

Através da promoção da participação activa de todos os intervenientes da Ciudad Vieja, formar-se-á o «grupo de promoção» integrado por organizações sociais, empresários, clubes desportivos, habitantes, representantes da zona, organismos estatais, etc. Serão promovidas actividades turísticas e culturais, dando atenção e aproveitando o potencial e as características do bairro, da sua população e dos seus visitantes.

#### 2. Apoio e formação laboral

A instalação de uma escola-oficina terá o objectivo de preparar em ofícios de restauração de fachadas e espaços públicos e receberá um total de 72 pessoas em três ciclos de cursos de 6 meses cada um. Outra actividades contemplará a realização de acordos com empresas locais para a incorporação de, pelo menos, 10 trabalhadores em estágios e um acompanhamento por 6 meses para a inserção laboral de 82 pessoas. Ao mesmo tempo, organizar-se-ão cursos de formação e assistência técnica dirigidos especialmente para as micro e pequenas empresas locais já existentes ou em vias de criação, esperando-se a participação de cerca de 100 pessoas. Com a intenção de promover o reforço das empresas, será posto à disposição destas um fundo para microcréditos.



Montevideo. Centro histórico.

#### 3. Reabilitação do espaço urbano

A reabilitação do património histórico e do espaço urbano será concretizada através da restauração de um mínimo de 36 fachadas e a reabilitação de caminhos e lugares em articulação com a escola-oficina. Paralelamente, serão propostos acordos a habitantes proprietários e empresários locais de modo a facilitar a restauração das fachadas dos seus edifícios. Para tal, será posto à disposição um pequeno fundo rotativo e a possibilidade de atender às suas necessidades com as actividades próprias da escola-oficina. Prevêem-se actividades similares tendo em vista a reabilitação de espaços públicos, pelo que serão seleccionados pelo menos 2 espaços dentro dos limites do bairro.

#### 4. Cooperação horizontal entre municípios

Juntamente com Montevideo, participarão as cidades de Bilbao (ES), Torino (IT), Rosario (ARG) e Santo André (BRA), de modo que o intercâmbio permita melhorar a gestão dos municípios e permita a possibilidade de repro-



duzir a experiência noutras cidades. Os municípios parceiros terão um papel-chave durante os dois anos de execução do projecto, em especial nos seguintes domínios:

- Cadastro de experiências de execução de políticas sociais integrais
- Workshop internacional
- Concurso de ideias
- Elaboração de uma proposta metodológica de intervenção em áreas centrais
- Estágio em Montevideo

### A difusão

A difusão e a comunicação permanente de todas as actividades e momentos da execução constitui uma das componentes centrais do projecto, de forma a envolver todos os intervenientes locais e os municípios parceiros. Assim, procurar-se-á implicar e inter-cambiar com os municípios que participaram nas actividades da Rede 5 «políticas sociais urbanas» da primeira fase do Programa URB-AL.

### Os destinatários

Os programas previstos no projecto, em especial os dois primeiros, estão especialmente dirigidos à população da Ciudad Vieja de Montevideo com dificuldades de inserção no mercado de trabalho: jovens, mulheres chefes de família e desempregados recentes com idade superior a 40 anos.

### A sede

O programa «Ciudad Vieja ReNueva» terá a sua própria sede, localizada no centro do bairro histórico onde funcionará também a escola-oficina e o encontro quotidiano dos intervenientes locais. ■

#### Coordenação

Prof. Marta Ponce de León  
Directora Divisão Relações  
Internacionais e Cooperação  
Coordenadora Área Social  
A.S. Mercedes Hegoburu

**Tel (provisório): 598-2-413 66 24 o  
2-410 2338**

**e-mail (provisório):  
urbalmontevideo@prodo.imm.gub.uy**

## Consell Comarcal de l'Alt Empordà: da concepção à aplicação de políticas locais de intervenção no domínio da toxicoddependência

*Durante os três anos de experiência na coordenação do projecto «modificação de políticas locais de intervenção no domínio da toxicoddependência», da Rede 1 «Droga e cidade», o Consell Comarcal de l'Alt Empordà convenceu-se da necessidade de criar instrumentos que permitam incorporar boas práticas nas políticas locais de combate à toxicoddependência. Este projecto B converte-se assim no primeiro projecto deste tipo construído com base nos resultados dos intercâmbios de experiências realizados no âmbito de um projecto A. Terá de conseguir converter os referidos resultados em acções concretas e tangíveis.*

A partir dos resultados do projecto URB-AL R1-P3-98, sobre a *Modificação das políticas locais de intervenção no domínio da toxicoddependência*, o Consell Comarcal del Alt Empordà tomou a iniciativa de coordenar um projecto comum tipo B, denominado **«Incorporação das boas práticas nas políticas locais de luta contra a toxicoddependência»**, no qual participa uma parte dos parceiros do projecto inicial (Governo de Cantàbria – ES, Trieste – IT, Câmara Municipal de Medellín – COL, Prefeitura Municipal de Santo André – BRA, Cidade de Buenos Aires – AR, Intendencia Municipal de Montevideo – URU, Instituto de Educação Popular «El Abrojo» – Montevideo – URU).

Através deste projecto, os parceiros procurarão facilitar a concepção e a implementação de planos locais de intervenção em luta contra a toxicoddependência, que incluam acções específicas em matéria de informação e epidemiologia, prevenção, redução de riscos e formação profissional.

### As principais acções do projecto são:

1. A concepção de um **guia para a elaboração de planos municipais**, porá ao alcance dos parceiros participantes, designadamente, um documento técnico com terminologia unificada e procedimentos que facilitem o desenvolvimento de planos locais sobre drogas. O guia deverá também facilitar a implementação de medidas e estratégias coerentes, de âmbito local (planos municipais), de acordo com as competências que cada Estado delega nos municípios.
2. A **escola de formação virtual** será dirigida aos profissionais dos diversos sectores (saúde, educação, serviços sociais e mediadores sociais) que intervêm na aplicação das políticas. Esta escola de formação virtual assumirá a continuidade da rede de intercâmbio de experiências e boas práticas entre os parceiros dos projecto.

3. A **implementação de projectos** consiste em pôr em prática acções nos diferentes âmbitos de intervenção previamente definidos como prioritários. Neste ponto inclui-se a concepção de um guia sobre metodologia para implementar programas de redução de prejuízos; a concepção e a aplicação de medidas de prevenção da toxicoddependência no âmbito familiar; e a concepção e a aplicação de um programa comunitário de prevenção da toxicoddependência.

As acções serão executadas através de uma rede estruturada em níveis distintos:

- **Institucional:** integrada pelas autoridades locais, reforçará a capacidade de acção das estruturas de coordenação e tornará possível a sustentabilidade das acções estabelecidas a longo prazo.
- **Técnico:** formado por uma equipa de profissionais de entre os parceiros que garantirá a coerência interna e a qualidade das intervenções.
- **Comunitário:** representado por mediadores e líderes, de ONG e/ou organizações sociais, que contribuam para a mobilização e participação da comunidade.

O projecto orienta-se, em última análise, no sentido de facilitar instrumentos e critérios básicos para conceber e executar acções concretas e específicas que permitam a *«Incorporação de boas práticas nas políticas locais de luta contra a toxicoddependência»* entre os parceiros do projecto e de difundi-los por todas as cidades que desejem utilizar os materiais elaborados neste âmbito. ■

Coordenação:	Consell Comarcal de l'Alt Empordà
<b>Pessoa de contacto:</b>	M. ROSA GUIXÉ VALLS
<b>Direction:</b>	C/ Nou 48 E-17600 – FIGUERES
<b>Telefone:</b>	34-972-50.30.88
<b>E-mail:</b>	ccaemp@ddgi.es

## ECOS DOS PROJECTOS

# «Comunidade virtual para a segurança rodoviária», coordenado pela Província di Treviso: um projecto seguro

*No âmbito do projecto comum coordenado pela Província di Treviso, realizou-se o primeiro seminário do projecto na cidade brasileira de Erechim, onde se reuniram todos os parceiros de 11 a 14 de Março de 2003. Este encontro permitiu comparar o estado da segurança rodoviária nas distintas cidades participantes do Brasil, Chile, Colômbia, Alemanha, Itália e Suécia.*

Depois da apresentação dos diagnósticos por cada participante, pôde-se avaliar as similitudes e as diferenças entre as cidades parceiras, a respeito da segurança rodoviária, com base nas análises comparativas. Sob a direcção do coordenador do projecto e do perito responsável pelo trabalho analítico, foi apresentando um leque de actividades possíveis. Da discussão deste primeiro diagnóstico, resultou o plano de acção para a segunda parte do projecto.

Os participantes decidiram centrar as actividades do projecto na educação e formação para a segurança rodoviária, sem descartar diferentes acções pontuais tendentes a reforçar a segurança rodoviária nas cidades.



Erechim. Cartaz do seminário.

O seminário provocou um grande entusiasmo entre os cidadãos de Erechim, convidados a participar nas suas actividades abertas. Além disso, a imprensa local encarregou-se de difundir amplamente os objectivos e as actividades do encontro.

### R8-P9-01 «Virtual community for road safety. Prevention of road accidents and diffusion of the culture of safety»

**Coordenador:** Província di Treviso (IT)

**Membros:** Criciúma, Erechim, Juiz da Fora, Santo André, Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte do Estado do Rio Grande do Sul (BRA), Viña del Mar (CHI), Departamento del Atlántico COL, Província di Padova, (IT), West Sweden (SW), OekoMedia (D).

## ECOS DOS PROJECTOS

# «A concertação sector público – sector privado no âmbito local»: como trabalhar em conjunto

*O projecto comum, coordenado pelo Ayuntamiento de Irun no âmbito da Rede 4, tinha como objectivo «melhorar a competitividade das PME através oferta coordenada do sector público e privado de instrumentos e serviços adaptados às necessidades do tecido empresarial».*

Segundo o coordenador e os parceiros, este objectivo foi plenamente alcançado no desenvolvimento das actividades, as quais permitiram aprofundar a cooperação entre cidades europeias e latino-americanas

As conclusões e as realizações principais do projecto foram que a presença pública local se tivesse tornado necessária não só pela sua

vocação para representar os interesses do território perante outras instituições, mas também por contar com uma série de competências necessárias para o desenvolvimento económico local. Por outro lado, o sector privado e a sociedade civil são intervenientes directos da realidade local; as empresas geram emprego mas devem inovar permanentemente e adaptar-se às tendências do mercado para manter a sua competitividade. São principalmente as microempresas e as PME que necessitam de políticas e instituições que facilitem os processos de adaptação. Para tal, é imprescindível a concertação de ambos os sectores. Além disso, foi realçada a necessidade de incluir as questões de género como eixo transversal.



Encontro internacional em Santiago do Chile.

Entre as actividades levadas a cabo, destacam-se: o diagnóstico efectuado por cada parceiro para conhecer a sua própria realidade de concertação sector público – sector privado no âmbito empresarial, e os dois encontros intercontinentais (em Irun e em Santiago do Chile) de acompanhamento, reflexão e avaliação realizados principalmente para o intercâmbio de experiências. Dado que o projecto foi considerado muito positivo por todos os parceiros, surge a possibilidade de dar continuidade a este projecto através de várias acções.

Eva Fernández.

**Efernandez@bidasoa-activa.com.**

Tél.: 34-943-633.076

### R4-P9-00 «A concertação do sector público – privado no âmbito local»

**Coordenador:** Ayuntamiento de Irun (ES)

**Membros:** Bidasoa Activa (ES), Ayuntamiento de Santa Cruz de Tenerife (ES), Haparanda (SW), Municipalidad de Hijuelas (CHI), Municipalidad de Penco (CHI), Municipalidad de Junín (ARG), Municipalidad de Trelew (ARG)

## 33 projectos de intercâmbio de experiências terminaram as suas actividades

*Durante o primeiro semestre do ano terminaram as suas actividades 16 projectos comuns. Pelo que em 30 de Junho de 2003 se somam já 33 projectos de intercâmbio de experiências que terminaram as suas actividades no âmbito das Redes 1, 2, 4, 5, 6 e 8. Por outro lado, durante o segundo semestre de 2003, terminarão as suas actividades mais 16 projectos comuns.*

Coordenador	País	Nº de projecto	Título de projecto
Alcaldía de Medellín	Colômbia	<b>RI-P1-98</b>	Sistema de información sobre drogas
Prefeitura de Diadema	Brasil	<b>R1-P11-98</b>	Integración de las áreas de salud y educación en la prevención del uso de drogas e infección por el VIH/SIDA
Prefeitura de Santo André	Brasil	<b>R1-P12-98</b>	«Disminución de daños en mujeres dependientes y/o co-adictas
Ayuntamiento de Vilafranca del Penedès	Espanha	<b>R2-P6-98</b>	Contexto histórico urbano, territorio y empleo
Prefeitura de Caxias do Sul	Brasil	<b>R2-P1-99</b>	Roteiros Turísticos e Património da Imigração Italiana
Ayuntamiento de Almuñecar	Espanha	<b>R4-P4-00</b>	Diseño de la transformación de los recursos de la ciudad en productos de excelencia turística
Ayuntamiento de Córdoba	Espanha	<b>R4-P7-00</b>	Guía de Promoción de la ciudad para la atracción turística y la inversión»
Ayuntamiento de Zaragoza	Espanha	<b>R4-P13-00</b>	Agente de Empleo Transnacional
Ayuntamiento de Barcelona	Espanha	<b>R4-P6-01</b>	Tecnologías de la información y comunicación como herramientas de promoción y apoyo a las microempresas
Ayuntamiento de Bilbao	Espanha	<b>R5-P6-99</b>	Políticas integrales de empleo a nivel local
Ayuntamiento de Leganés	Espanha	<b>R5-P8-00</b>	El fenómeno de la violencia intrafamiliar
Ville de Lyon	França	<b>R5-P9-00</b>	La salud de todos: desde el proyecto a la acción
Viña del Mar	Chile	<b>R6-P4-01</b>	Mejorando la calidad de vida en la ciudad silenciosa
City of Karlsruhe	Alemanha	<b>R6-P11-01</b>	Sustainable waste Management for oceanic islands
Municipalidad de Moro	Peru	<b>R6-P7-01</b>	Construyendo identidad local con la gestión ambiental
Comunidad de Madrid	Espanha	<b>R8-P8-01</b>	Promoción del transporte publico para lograr una movilidad sostenible en las grandes aglomeraciones urbanas

## @LIS, Aliança para a sociedade da informação: 4 projectos de e-governabilidade local serão financiados por EuropeAid no âmbito do programa @LIS

*19 projectos de demonstração foram seleccionados no âmbito do convite à apresentação de propostas publicado em Março de 2002. Entre eles, quatro propostas referem-se ao tema da e-governabilidade.*

O primeiro projecto, denominado SILAE (Serviços de Iniciativa Local na Amazônia Equatoriana), coordenado por ADEME (FR) procura permitir às comunidades rurais da Amazônia Equatoriana o acesso aos serviços Internet para facilitar a preparação e a execução de projectos rurais de infra-estruturas.

Um segundo projecto, eGOIA (Electronic Government Innovation and Access), coordenado por FhG/Fokus (DE), desenvolverá um software para facilitar o acesso via Internet aos serviços públicos integrados, tanto a nível local como regional e nacional, para os cidadãos no Brasil e no Peru.

@LIS financiará um terceiro projecto, Met@LoGo, coordenado pela GTZ (DE), que procura reduzir a fractura numérica ao melhorar as capacidades de comunicação entre as cidades de tamanho reduzido, as comunidades e as PME latino-americanas. Este projecto envolverá intervenientes da Colômbia, Chile, Equador, Honduras e Peru.

Um quarto projecto encontra-se na lista de reserva para um eventual financiamento.

É necessário mencionar que, entre os coordenadores dos projectos seleccionados noutros sectores prioritários de @LIS, encontram-se duas autarquias locais que já coordenam com êxito projectos comuns no âmbito do programa URB-AL: a Diputación Provincial de Huelva com ADITAL em «e-inclusão social» e o Ayuntamiento de Barcelona – Barcelona Activa com a proposta CIBERNARIUM em «e-educação e diversidade cultural».

## CONTACTOS

# Interlocutores na Comissão

**Chefe de Unidade:** Riccardo GAMBINI  
**Coordenadora:** Berith ANDERSSON  
**Gestores:** Marc RIMEZ  
Juan José ALCALDE MONTES,  
Miguel ROMERO  
**Secretária:** Jimena BASTIDAS DE JANON

**Direcção:**

**COMISSÃO EUROPEIA**  
Serviço de Cooperação EuropeAid  
Direcção América Latina  
Unidade «Operações centralizadas: América latina» E2  
Programa URB-AL  
J54 4/13  
B-1049 Bruxelas (Bélgica)  
Telefone: (32 2) 298 46 38  
Fax: (32 2) 299 10 80

**urbal**  
EUROPA – AMÉRICA LATINA



**EUROPEAID**  
SERVIÇO DE COOPERAÇÃO

[http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/urbal/index\\_es.htm](http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/urbal/index_es.htm)

DELEGAÇÕES	PESSOA DE CONTACTO
Argentina	Constanza AJA ESPIL Tél.: 54-11-4805.3759 constanza.aja-espil@cec.eu.int <a href="http://www.delarg.cec.eu.int/">http://www.delarg.cec.eu.int/</a>
Bolívia	Angel GUTIERREZ HIDALGO Tél: 591-2-278.22.44 angel.gutierrez-hidalgo@cec.eu.int <a href="http://www.delbol.cec.eu.int/">http://www.delbol.cec.eu.int/</a>
Brasil	María Cristina ARAUJO Tél.: 55-61-248.3122 – Fax: 55-61-248.0700 cristina.araujo@cec.eu.int <a href="http://www.delbra.cec.eu.int/">http://www.delbra.cec.eu.int/</a>
Chile	Roberto RENSI / Joséphine ARPAILLANGE Tél: 56-2 -335.24.50 josephine.arpaillange@cec.eu.int <a href="http://www.delchl.cec.eu.int/">http://www.delchl.cec.eu.int/</a>
Colômbia e Equador	Silvia FALLA Tél: 57-1-621.60.43 silvia-maria.falla-robles@delcol.cec.eu.int <a href="http://www.delco.cec.eu.int/">http://www.delco.cec.eu.int</a>
México	Carolina BENEDICTSSON Tél: 52-55-55 40 33 45 carolina.benedictsson@cec.eu.int <a href="http://www.delmex.cec.eu.int/">http://www.delmex.cec.eu.int/</a>
Nicarágua – Costa Rica – El Salvador – Guatemala – Honduras – Panama	Pablo ISLA Tél: 505 -270.44.99 – Fax: 505 270.44.84 pablo.isla@cec.eu.int <a href="http://www.delnic.cec.eu.int">http://www.delnic.cec.eu.int</a>
Peru	José Luis ARTEAGA CESPEDES Tél: 51-1-212-11-35 jose-luis.arteaga-cespedes@cec.eu.int <a href="http://www.delper.cec.eu.int">http://www.delper.cec.eu.int</a>
Uruguai – Paraguai	Marta GONZALEZ GOMEZ Tél: 598-2-1944.0126 marta.gonzalez@cec.eu.int <a href="http://www.delury.cec.eu.int">http://www.delury.cec.eu.int</a>
Venezuela	Jacqueline AIZPURUA Tél:58-212-991.51.33 jacqueline.aizpurua@cec.eu.int <a href="http://www.delven.cec.eu.int">http://www.delven.cec.eu.int</a>

## Os seus interlocutores nas redes

### REDE Nº 6

#### **Meio ambiente urbano**

Coordenação: Ayuntamiento de Málaga  
 Contacto: Pedro Marín Cots  
 Endereço: Programa URB-AL Red nº 6  
 Plaza de la Alcazaba s/n  
 Edif. Aparcamientos  
 E-29012 Málaga  
 Tel: 34-952-60.27.77  
 Fax: 34-952-22.30.92  
 E-mail: red6@urbalmalaga.com  
 pmarin@ayto-malaga.es  
 Internet: www.urbalmalaga.com

### REDE Nº 7

#### **Gestão e controlo da urbanização**

Coordenação: Intendencia Municipal de Rosario  
 Contacto: María del Huerto Romero  
 Endereço: Programa URB-AL – Red nº 7  
 Av. Belgrano 328, Piso 4º  
 S 2000 APQ Rosario, Santa Fe – Argentina  
 Tel: 54-341-421.37.51  
 Tél/Fax: 54-341-449.34.00  
 E-mail: urbal@rosario.gov.ar  
 urbalred7@yahoo.com.ar  
 Internet: www.rosario.gov.ar/urbal

### REDE Nº 8

#### **Controlo da mobilidade urbana**

Coordenação: Landeshauptstadt Stuttgart  
 Contacto: Ing. Wolfgang Forderer  
 Endereço: URB-AL Programm – Netz nr. 8  
 Europahaus, Nadlerstraße 4  
 D-70173 Stuttgart  
 Tel: 49-711-216.87.99 / 98  
 Fax: 49-711-216.87.97  
 E-mail: urb-al@stuttgart.de  
 Internet: www.stuttgart.de/europa/urb-al

### REDE Nº 9

#### **Financiamento local e orçamento participativo**

Coordenação: Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
 Contacto: Eduardo Mancuso  
 Endereço: Programa URB-AL Rede 9  
 Rua Uruguai 155/14º andar  
 CEP 90010-140 Porto Alegre – RS – Brasil  
 Tel: 55-51-3289.3628 / 3651  
 Fax: 55-51-3211.1265  
 E-mail: emancuso@gp.prefpoa.com.br  
 urbalop@gp.prefpoa.com.br  
 Internet: www.portoalegre.rs.gov.br

### REDE Nº 10

#### **Luta contra a pobreza urbana**

Coordenação: Prefeitura Municipal de São Paulo  
 Contacto: Sinoel Batista  
 Endereço: Programa URB-AL Rede 10  
 Rua São Bento, 405 – Ed. Martinelli –  
 10º andar – cj.102  
 São Paulo – SP – 01008-906 – Brasil  
 Tel: 55-11-3104.8338 / 3104.0723  
 Fax: 55-11-3107.0318  
 E-mail: urbal10@prefeitura.sp.gov.br  
 Internet: www.urbal10.sp.gov.br

### REDE Nº 12

#### **Promoção das mulheres nas instâncias de decisão locais**

Coordenação: Diputación Provincial de Barcelona  
 Contacto: Eva Mª Gispert  
 Gabinete de Relacions Internacionals  
 Endereço: Còrcega 300, ppal. 1ª  
 E-08008 BARCELONA  
 Tel: 34-93-40.20.793  
 Fax: 34-93-40.22.473  
 E-mail: gispertce@diba.es  
 Internet: www.diba.es

### REDE Nº 13

#### **Cidade e sociedade da informação**

Coordenação: Freie Hansestadt Bremen  
 Contacto: Claire Klindt  
 Endereço: Office Network 13  
 Kreuzstrasse 72  
 D-28203 Bremen  
 Tel: 49-421-3695.40  
 Fax: 49-421-3695.425  
 E-mail: claire@whitebalance.de  
 Internet: www.bremen.de/urb-al

### REDE Nº 14

#### **Seguridade do cidadão na cidade**

Coordenação: Municipalidad de Valparaíso  
 Contacto: Gustavo Paulsen  
 Endereço: Programa URB-AL Red 14  
 Blanco 1663 – Depto 1002  
 Valparaíso – Chile  
 Tel: 56-32-939.571  
 Fax: 56-32-939.572  
 E-mail: red14@urbalvalparaiso.cl  
 Internet: www.urbalvalparaiso.cl

